

## Experimento Alternativo aplicado na Disciplina Química no PROEJA do IFPB

\*Luís V. dos S. Lima <sup>1</sup>IFPB (IC), Ellen M. Brandão <sup>1</sup>IFPB (IC), Alessandra M. T. A. de Figueirêdo <sup>1</sup>IFPB (FM), Niely S. de Souza <sup>1</sup>IFPB (PG), Amanda C. da Silva <sup>1</sup>IFPB (IC), Jaqueline B. de Oliveira <sup>1</sup>IFPB (PG)

luisvictor\_quim@hotmail.com

Palavras Chave: *Disciplina Química, PROEJA, Gases, Experimento Alternativo.*

### Introdução

Nos Parâmetros Curriculares Nacionais do Ensino Médio -PCNEM- para as Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias (CNMT) <sup>1</sup>(Brasil, 2002, p.133) há uma recomendação sobre a relevância das atividades coletivas ou individuais dos alunos, em que seus interesses possam ser valorizadas, o que contribui significativamente para a motivação, para o desejo de aprender.

Destarte, o uso de metodologias alternativas é primordial para que o alunado seja estimulado para um melhor desenvolvimento, principalmente quando se trata de jovens e adultos, pois estes estão aquém da relação idade/série.

### Metodologia

Dentro desta esfera, foi proposto um método alternativo para a revisão do assunto 'Gases' em uma turma de 18 estudantes da 3ª série do Ensino Médio do PROEJA (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos), com *lôcus* no IFPB (Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba) *Campus* João Pessoa.

A metodologia utilizada foi a pesquisa-ação, técnica que, segundo <sup>2</sup>Severino (2007, p. 120), pretende 'observar a realidade em questão com o intuito de modificá-la'. A aplicação discorreu da seguinte tessitura: aula teórica; avaliação da aula teórica; animação em vídeo; aula prática com o experimento; avaliação da aula prática.

Construiu-se um equipamento, a partir de materiais alternativos, denominado '*Δ*pressômetro' (Figura 1), o qual media a diferença de pressão, quando se variava o volume.



Figura 1. '*Δ*pressômetro'.

### Resultados e Discussão

Durante a observação do funcionamento do equipamento na aula experimental, os educandos discutiram a transformação isotérmica, um dos conceitos da temática 'Gases', além de debates sobre outros conceitos sobre o referido tópico.

Não obstante, ficou claro que os alunos ponderaram que aulas contextualizadas são potencialmente mais estimulantes que as expositivas (teóricas), como demonstram algumas das respostas destes durante a avaliação:

*"Uma aula prática ajuda bastante no desempenho dos alunos e na interação dos mesmos"; "Gostei porque foi uma aula diferente e serviu como forma de estimular o interesse na matéria"; "Super importante, pois aprender na prática facilita no aprendizado"; "Podemos constatar aquilo que aprendemos no dia-a-dia das aulas, além de nos despertar a aprender mais".*

### Conclusões

Diante do exposto, constatou-se que as metodologias obsoletas de ensino não satisfazem mais as exigências da educação na atualidade. A aula tradicional (giz e quadro), mesmo possuindo sua importância, precisa ser complementada com outras propostas didáticas. Desta maneira, a experimentação surge como um relevante subsídio para a docência em Química, pois colabora para uma diminuição da evasão escolar, uma vez que as aulas tornam-se mais instigantes e estimulantes, bem como para um maior aprendizado de jovens e adultos que fazem parte do PROEJA.

### Referências

<sup>1</sup>BRASIL. PCN + Ensino Médio: Orientações Educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais. Ciências da natureza, matemática e suas tecnologias. Secretaria de Educação Média e Tecnológica – Brasília: MEC; SEMTEC, 2002.

<sup>2</sup>SEVERINO, Antônio Joaquim. Metodologia do Trabalho Científico. 23. ed. rev. e atualizada. São Paulo: Cortez, 2007.

### Agradecimentos

Ao IFPB pela bolsa PIBICT concedida.